

ESTUDO DE NEEMIAS

Contexto geral

Os judeus haviam sido exilados de Jerusalém para a Babilônia depois de serem derrotados pelo rei Nabucodonosor e seus exércitos marcharam sobre Jerusalém. Este foi o julgamento de Deus sobre Seu povo por sua desobediência.

Houve 3 deportações:

- 606 a.C. As cortes reais partiram para a BABILÓNIA.
- 597 a.C. Os artesãos.
- 586 a.C. O resto do povo judeu.

Após 70 anos no exílio, os judeus voltaram.

Foram 3 retornos:

- 537 a.C. A realeza - Zorobabel voltou para construir o templo.
- 458 a.C. Esdras e os sacerdotes voltaram para reviver a vida religiosa da cidade.
- 445 a.C. Neemias voltou para reconstruir o muro e restabelecer a segurança.

O templo foi concluído em 515 a.C., mas as muralhas permaneceram em ruínas. Para o povo judeu, os muros representavam poder, proteção, segurança e paz.

Temas do livro de Neemias

- Visão – veja a necessidade.
- Oração – busque o Senhor e permaneça na lacuna.
- Liderança – faça o que for preciso/partilhe a visão/mantenha o rumo.
- Problemas/Oposição – mantenham-se firmes.
- Arrependimento/Reavivamento – dobre o joelho.

Quem foi Neemias?

Neemias foi um exilado judeu que serviu como copeiro do rei persa Artaxerxes em Susã. Uma posição altamente respeitada, seu trabalho era proteger o rei do envenenamento, bebendo primeiro do copo do rei. O rei confiou nele implicitamente.

Capítulo 1 O problema – paredes partidas

Depois de aprender com seus companheiros judeus, o estado dos muros em Jerusalém Neemias ficou profundamente comovido:

Ler (Neemias 1:1-3)

A reação de Neemias ao que ouve dá testemunho de sua lealdade e coração por Deus e Seu povo escolhido.

⁴ Quando ouvi estas coisas, sentei-me e chorei. Durante alguns dias chorei, jejei e orei diante do Deus do céu. (Neemias 1:4)

Apesar de estar em um emprego bem respeitado na corte real da Pérsia, a reação de Neemias mostra que seu coração ainda estava em sua terra natal e com seu povo. Ele estava profundamente triste, e sua resposta foi jejuar e orar ao seu Deus.

A oração de Neemias

Leia *Neemias 1:5-11*

A oração sincera de Neemias inclui confissão e intercessão pelos pecados do povo judeu. Ele reconhece o julgamento merecido de ser enviado para o exílio por causa do pecado do seu povo (*Lv 26:33-45*) e da desobediência e inclui-se na oração do arrependimento. Ele não diz 'eles', mas 'nós'. Ele clama por misericórdia, perdão e restauração e recorda a oração profética de Salomão (*2 Crônicas 6:36-39*).

Aplicação

- "Paredes partidas" pode ser uma metáfora para coisas no nosso mundo que estão quebradas – relacionamentos, conflitos, crueldade e injustiça, pecado e desobediência, pobreza, criação, ganância...
Onde vemos "muros quebrados" – nas nossas famílias, comunidades, nações e mundo?
Qual é a nossa resposta cardíaca?
- Há algo que o perturbe tanto que o faça chorar e clamar a Deus por Sua ajuda? Ou algo no passado que você experimentou? Você está disposto a ficar na lacuna?

Capítulo 2 A solução - Deus faz um caminho

O ato corajoso de Neemias

4 Meses depois, depois de orar e esperar por Deus, o Rei notou a triste aparência de Neemias e perguntou-lhe sobre isso. Este foi um momento aterrorizante porque desagradar ao rei era perigoso e poderia ter resultado em execução. Mas Neemias estava em oração e esperava o momento certo para procurar ajuda do Rei. Ele fez uma rápida oração e compartilhou o que tinha ouvido sobre os muros de Jerusalém e perguntou se poderia ir reconstruí-los. Deus ouvira os gritos de Neemias e o Rei atendeu ao seu pedido para partir.

B. Leia *2 Crônicas 7:13-14*.

Neemias ficaria afastado do seu posto durante 12 anos! Neemias pediu ainda cartas ao Rei para a sua viagem para garantir uma passagem segura e uma para obter madeira para as vigas. Neemias foi corajoso em seus pedidos e sábio em sua preparação.

Deus promete estar conosco quando partirmos por Ele. *Romanos 8:33 Josué 1:8*

Isto traz à mente 2 outros bravos servos de Deus chamados a interceder em favor do povo e propósitos de Deus: Ester e Moisés, que arriscaram suas vidas para fazê-lo.

Leia *Ester 7: 3³ e Êxodo 5:1*

Neemias partilha a sua visão

"Onde não há visão, o povo perece (Provérbios 29:18)

Neemias faz a viagem de 4 meses a Jerusalém. Uma longa e árdua viagem que significaria viajar 9-10 milhas por dia sob o sol quente através de território inóspito e acampar à noite e, portanto, não é de admirar que ele descansou por 3 dias.

Neemias não anuncia imediatamente os seus planos, mas sabiamente e pacientemente passa o tempo a perscrutar as paredes ao luar, após o que apresenta confiantemente o seu plano. Assim,

ele evitou fofocas doentias e os inimigos sendo alertados sobre seus planos. Era claramente um empreendimento desafiador e exigente que exigia um planejamento cuidadoso e cuidadoso.

(Provérbios 27:12 / Lucas 14:28-30)

Neemias compartilha sua visão e recruta colegas – isso ocorre após meses de oração, preparação e planejamento cuidadoso e a clara confirmação de Deus.

Neemias entendeu que esta era uma tarefa gigantesca que precisava que muitos trabalhassem juntos para ver sua realização e, por isso, reuniu um grande grupo de potenciais parceiros e trabalhadores que aceitariam a responsabilidade por diferentes seções do muro. Embora fosse um recém-chegado, ele claramente tinha autoridade, carisma e excelentes habilidades persuasivas e administrativas e, o que é importante, se identificava pessoalmente com o problema:

Você vê em que problema estamos (2:17)

Sua paixão sincera por ver os muros reconstruídos fez dele um líder autêntico e confiável. Não se tratou de um gesto tímido, mas de um homem de Deus profundamente comprometido que se preocupava com a herança escolhida por Deus. Ele tinha um propósito claro e, em seguida, uma estratégia detalhada e prática de como vê-lo estabelecido. Ele inspirou confiança ao compartilhar seu testemunho sobre a *"mão graciosa do meu Deus sobre mim"*.

Começa a oposição.

Neemias antecipou claramente a oposição à reconstrução, daí porque examinou secretamente as paredes quebradas quando chegou. Assim, quando o trio problemático, Sanballat, Tobias e Geshem, expressou sua oposição contra Neemias e seus companheiros e ridicularizou o empreendimento questionando seus motivos, acusando-os de se rebelarem contra o rei, Neemias não foi adiado.

Paulo no NT encontrou constante oposição à sua missão:

"Através da glória e da desonra, do mau relato e do bom relatório; genuínos, mas considerados impostores.» 2 Coríntios 6;8.

Neemias respondeu aos seus críticos exaltando a Deus e identificando claramente a obra como sendo de Deus e eles mesmos como servos de Deus. Ele não respondeu às suas mentiras, mas proclamou com confiança Deus como Senhor da missão.

Isto faz-nos lembrar outro servo – Davi, que respondeu às provocações de Golias que zombava dele: *"Tu vem contra mim com espada e dardo, mas eu venho contra ti em nome do Senhor A I poderoso, O Deus dos exércitos de Israel que desafiaste. Neste dia o Senhor vos entregará nas minhas mãos". (1 Samuel 17:45-46).*

Nossa ajuda está em nome do Senhor, o Criador do céu e da terra (Salmos 124:8)

Neemias testifica a um Deus que ouve, (4) guia (5) instrui, (12) e sustenta (20) o seu povo.

Aplicação

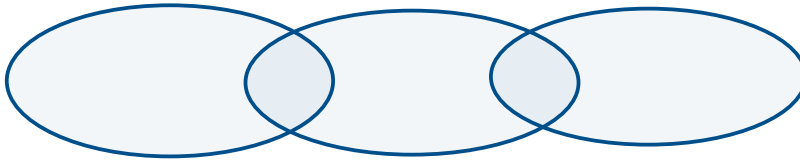
- Tem uma visão? Que passa?
- A visão de Neemias exigia que ele fosse corajoso. Teve de se humilhar perante o rei e arriscar a morte. Sua viagem a Jerusalém foi de 4 meses e perigosa.
³⁸ Quem não tomar a sua cruz e não me seguir não é digno de mim. ³⁹ Quem encontrar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por minha causa encontrá-la-á» Jesus (Mateus 10:38-39)

Jesus chamou os seus seguidores a segui-Lo: «Quem se humilhou *e se tornou obediente até à morte de cruz, por isso Deus o exaltou até ao lugar mais alto*». (Filipenses 2:7-9)

Cruzar e seguir a visão de Deus é um negócio arriscado. Você tem alguma experiência disso? Você respondeu ao chamado de Deus e encontrou problemas, dificuldades e perigos como resultado?

- Neemias foi sábio e prudente na etapa de preparação e planejamento do empreendimento. Como podemos aplicar isso à nossa visão?
- Juntos é melhor. Neemias recrutou outros para se juntarem a ele. Ele tinha uma visão claramente focada, que se tornou a nossa visão e, juntos, eles agiram de acordo com ela e criaram uma estratégia conjunta.

Visão/ação/estratégia



Como podemos partilhar a nossa visão e encorajar outras pessoas a aderir? Qual é a nossa estratégia para o discipulado?

- Quando encontramos oposição (ataque espiritual) ao nosso chamado, visão e caminhada de fé, como devemos responder? Você tem experiência disso? (*Efésios 6:10-18/2 Coríntios 10:4-5/1 Pedro 5:8-9*)

Capítulo 3 Início da construção.

A estratégia de Neemias para construir o muro mostra um planejamento cuidadoso e inteligente.

Ele recrutou o sumo sacerdote e seus companheiros sacerdotes para construir o Portão das Ovelhas. Era apropriado que os líderes espirituais primeiro dessem um exemplo para o povo. Começar pela Porta das Ovelhas é marcadamente simbólica porque era a porta através da qual as ovelhas para sacrifício no templo seriam trazidas. Em essência, é dizer "coloque Deus em primeiro lugar".

'Buscai primeiro o reino de Deus' Mateus 6:33

Neemias encorajou os sacerdotes a reparar o muro, cada um em frente à sua própria casa. A reparação do trecho mais próximo das suas próprias casas incentivou a motivação. Isso também significava que eles não precisavam viajar muito longe e, se atacados, estariam defendendo suas próprias casas.

A construção do muro incluía muitos portões porque muitas estradas convergiam para a cidade de Jerusalém. Eles eram fortemente vigiados por soldados, mas os portões também eram centros de atividade – a prefeitura era realizada lá e os comerciantes vendiam seus produtos. Vemos que cada seção é construída por grupos diferentes e vemos aquele 'coworking' interdependente de todo o coração (*ao lado deles. ao lado dele... ao lado deles. 3-31*) traz rápido sucesso e crescimento da parede. Como sempre, alguns se recusaram a puxar seu peso e estavam

orgulhos demais para arregaçar as mangas como os nobres de Tekoa, mas estavam em minoria.

A primeira parte do muro foi construída com sacrifício, compromisso conjunto e entusiasmo.

Aplicação

- Discuta a importância da unidade e do serviço interdependente para a expansão do reino de Deus.
1 Pedro 2:4-5/9-10/João 17:20-23/1 Coríntios 3:5-14
- Os nobres de Tekoa recusaram-se a trabalhar. Talvez pensassem que o trabalho manual estava abaixo deles. Jesus deu aos seus discípulos um exemplo a seguir no seu reino *João 13:1-17* e que era para serem servos e não mestres. Leia e discuta *Lucas 22:24-27*.

Capítulo 4 Oposição – Espere e esteja pronto!

Inevitavelmente, a oposição à reconstrução do muro aumentou e intensificou-se. Veio de fora da hierarquia e o resultado foi depressão dentro. Mas a força e a compaixão de Neemias conduziram os trabalhadores até a vitória.

Vemos 6 princípios básicos que sustentaram sua liderança neste contexto volátil.

- (i) O conflito é inevitável.

Quando o governador de Samaria Sanballat viu o progresso da reconstrução, ele "*ridicularizou*" os judeus e zombou da capacidade de realizar qualquer coisa e apareceu com seu exército para aterrorizá-los. Logo seu amigo Tobias se juntou a ele nos ataques e ridicularizou a capacidade de construir bem - "até mesmo uma raposa subindo nela quebraria suas pedras". Na verdade, no entanto, a história mostra que a parede tinha na verdade 9 metros de espessura! As mentiras do inimigo às vezes podem minar nossa confiança em nossas habilidades e dons, mas se ouvirmos a voz certa, sabemos como Paulo que podemos fazer todas as coisas através Daquele que nos fortalece! ' (*Filipenses 4:13*).

Jesus disse aos seus discípulos para esperarem problemas – *João 15:18-21/16:1-44,33/17:14-16*. Sempre que saímos fazer algo por Deus, nosso arqu-inimigo, o diabo virá contra nós de muitas maneiras. Mas podemos ter coragem de que Jesus venceu e está conosco.

- (ii) A oração é crucial.

A resposta de Neemias como líder é orar. Sua oração ecoa as orações de Davi *nos Salmos 44:13, 79:12 e 123:3-4*. Neemias sabe onde pode encontrar ajuda na sua hora de necessidade - *Salmo 121: 2 "Vem do Senhor, o Criador do céu e da terra*. A sua oração é urgente e apaixonada, apelando à fidelidade de Deus. Ele é honesto, aberto e retamente zangado com seus inimigos que estão desonrando a Deus. (*2 Reis 19:14-19*)

O povo continuou a construir, e o muro atingiu metade da sua altura porque o *povo trabalhava com todo o coração (6)*. Em Colossenses 3:23, Paulo encoraja seus leitores da mesma forma: *E tudo o que fizerdes por palavras ou ações, trabalhe nisso com todo o coração trabalhando para o Senhor e não para os homens*. Os trabalhadores realizaram então uma coisa incrível porque eles trabalharam de todo o coração. Perseveraram apesar do desânimo e da oposição, e viram a recompensa do seu trabalho. O povo seguiu o exemplo do seu líder e acompanhou o seu trabalho com oração corporativa ao "*nosso Deus*" (9).

(iii) O desânimo é natural.

Realizar qualquer grande tarefa para Deus é cansativo. Os trabalhadores enfrentaram a ameaça contínua de ataques terroristas que acabaram por ter o seu preço, juntamente com o seu cansaço, e depois as pessoas das aldeias vizinhas desencorajaram-nos com vozes negativas: "*A força dos trabalhadores está a ceder e há tantos escombros que não podemos reconstruir o muro.*"

As pessoas em Judá referiam-se às famílias de alguns dos trabalhadores, que os tinham deixado para trabalhar no muro da cidade. Estavam assustadas e vulneráveis e queriam que os maridos/pais voltassem para casa. Podemos imaginar que seja um poderoso puxão no coração dos homens. Muitas vezes, a oposição pode vir de dentro de nossas famílias e um cabo de guerra pode se desenvolver entre nossas lealdades familiares e nossa obediência a Deus.

Os trabalhadores estavam cansados. O empreendimento era imenso e, no cansaço, tornava-se ainda maior na imaginação. Depois de terem trabalhado sob pressão durante várias semanas, o seu entusiasmo inicial começava a diminuir, especialmente à luz de novas ameaças. A ameaça de ataque inimigo era iminente foi-lhes dito: *Onde quer que você vá, eles vão nos atacar (12)* Carregar grandes quantidades de escombros e detritos fora da cidade sob ameaça de ataque foi um trabalho extenuante e estressante!

Por vezes, podemos chegar ao fim dos nossos recursos físicos e mentais. Lembrem Elias, *(1 Reis 19:3-9)* que derrotou o inimigo e obteve uma vitória importante para Deus sobre os deuses de Baal, mas quando ouviu as ameaças assassinas de Jezabel ele já estava farto e estava pronto para desistir. Temos que lembrar que somos seres humanos e não Deus nem robôs. As nossas emoções e corpos cansam-se e é aí que precisamos de descanso e restauração para podermos continuar.

(iv) Uma nova estratégia

E assim, Neemias concebeu uma nova estratégia cuidadosa e ponderadamente *(14)*. Como antes, ele não se apressou, mas passou algum tempo considerando o melhor caminho a seguir.

- Primeiro, concentrou-se em proteger as partes mais vulneráveis e mais baixas do muro onde um guarda foi colocado.
- Então ele encorajou toda a força de trabalho a confiar no Senhor: Ele compassivamente os exortou a *não terem medo. e lembrar-se do Senhor que é grande e maravilhoso. (14a)*. Ele os encorajou a olhar primeiro para Deus. Como o escritor aos *Hebreus no capítulo 12:1-3* que encorajou os seus leitores a *fixarem os olhos em Jesus, autor e aperfeiçoador da sua fé, e a correrem a sua corrida com perseverança*. Ele então os reuniu para lutar por suas famílias e casas e para completar a tarefa.
- Finalmente, ele anunciou seus planos de que metade da força de trabalho trabalharia com suas espadas ao lado, enquanto o restante guardaria equipado com armas para lutar. Atrás de cada construtor um soldado ficava de guarda e aqueles que carregavam materiais *faziam o seu trabalho com uma mão e uma arma na outra. (17) (Isaías 62:6)* E um trompetista ficou ao lado de Neemias para que os obreiros pudessem ser rapidamente reunidos em caso de perigo e necessidade urgente. Neemias proclamou o grito de guerra da fé: *Nosso Deus lutará por nós!* como Moisés antes dele, que pediu aos Israelitas que confiassem em Deus, apesar do inimigo correr em direção a eles e um ele levantou seu cajado o Mar Vermelho foi separado. Deus os libertou de uma maneira milagrosa! *(Êxodo 14:14)*. Da mesma forma, Neemias esperava nada menos do que proteção e libertação plenas.

E assim o trabalho continuou com os trabalhadores alertas, vigilantes e totalmente equipados para a batalha. *Nem sequer tiraram a roupa (23)* mostra como estavam determinados e por isso, com

perseverança e grande coragem e sacrifício, avançaram unidos e literalmente *vendo as costas* um do outro para ver o muro crescer.

Aplicação

- De que maneira nós, como cristãos e missionários, experimentamos oposição e conflito em nossa vida diária e em nossos ministérios? *(Tiago 4:7/Efésios 4:27/1 Pedro 5:8-11)*
- Como podemos perseverar quando surgem problemas e desânimo? Você tem experiência disso? *(Salmo 42/Salmo 23)*
- Onde a oração se encaixa em sua vida pessoal e corporativa? *(Efésios 6:18/Lucas 18:1/Isaías 62:6)*
- Nas nossas aventuras missionárias, como podemos permanecer alerta e vigilantes às ameaças e ataques do nosso inimigo, reconhecê-los e derrotar os seus esquemas? *(Apocalipse 12:10-11/Efésios 6:10-18)*

Capítulo 5 Questões socioeconômicas - Deus dos pobres

A Bíblia mostra-nos que Deus tem uma especial solicitude pelos pobres.

¹⁸ Ele defende a causa dos órfãos e da viúva, e ama o estrangeiro que reside entre vós, dando-lhes comida e roupa. (Deuteronômio 10:18)

³¹ Quem oprime os pobres manifesta desprezo pelo seu Criador, mas quem é bondoso para com os necessitados honra a Deus. (Provérbios 14:31)

²⁷ A religião que Deus, nosso Pai, aceita como pura e irrepreensível é esta: cuidar dos órfãos e viúvas na sua angústia e evitar ser poluído pelo mundo. (Tiago 1:27)

O problema

Neemias é agora apresentado como o governador nomeado de Judá, não revelado anteriormente. Chega ao seu conhecimento que, durante algum tempo, os trabalhadores exaustos vinham trabalhando sob graves dificuldades econômicas e, com a crescente pressão de lares aflitos, estavam no fim de seus recursos e *levantavam um grande clamor contra seus companheiros judeus (1)*.

Tinha havido uma grande fome na área, os trabalhadores tinham estado longe de seus comércios, fazendas, etc por 8 semanas, comerciantes gananciosos tinham inflado o preço dos grãos, resultando em algumas pessoas tendo que hipotecar seus campos e casas, a fim de levantar fundos para alimentar suas famílias. E os impostos do rei persa sobre seus campos e aumentaram para atender às crescentes despesas imorais imperiais na corte real. Alguns encontravam-se numa situação tão difícil que foram mesmo forçados a escravizar alguns membros da família.

Alguns agiotas estavam a ganhar dinheiro explorando a situação e cobrando taxas de juro exorbitantes.

A solução de Neemias

Neemias revela novamente um alto nível de maturidade e capacidade como líder e governador do povo. Sua resposta foi emocional, simpática, ponderada e prática.

Neemias sentiu as coisas profundamente. Ele não estava imune à difícil situação de seus companheiros Israelitas, porque eles eram seus irmãos e ele se identificava intimamente com eles. Quando tomou conhecimento dos abusos, ficou zangado, mas ponderou-os sabiamente pela primeira vez na sua mente. Sentiu a injustiça da situação e, por isso, convocou uma reunião, onde confrontou os nobres e líderes e onde os povos lesados também puderam expressar a sua queixa.

Neemias apelava às consciências daqueles cujas ações egoístas conduziam o seu próprio povo à pobreza e à escravidão. Pediu-lhes que parassem de cobrar juros sobre empréstimos que, de acordo com a lei de Deus, eram proibidos.

Deus explicou claramente aos Israelitas a sua responsabilidade para com os irmãos e irmãs pobres e a sua obrigação de aliança (*Êxodo 22:22-27/Levítico 25:35-37/Deuteronômio 14:28-29/17:7-11*). O cuidado comunitário e, sobretudo, o cuidado dos fracos e vulneráveis era uma importante obrigação moral como povo de Deus. Como povo de Deus, eles deveriam refletir Sua natureza compassiva e misericordiosa.

Chama-lhes diretamente para devolver as terras, vinhas, olivais e casas e os juros que lhes cobraram.

O apelo de Neemias condena os líderes, e eles são levados a devolver tudo e prometer acabar com essa injustiça.

Neemias fez questão de mostrar que estava praticando o que pregava e demonstrou seu próprio senso de amor a Deus e ao próximo, renunciando ao seu próprio direito como governador de exigir dinheiro do povo para alimentos ricos. Neemias não estava separado e distante desfrutando de vantagens especiais enquanto o povo trabalhava. Foi um líder que arregaçou as mangas e se juntou ao povo na tarefa de construir o muro e convidou outros a juntarem-se a ele à sua mesa.

Aplicação

- O cuidado da comunhão reflete a verdadeira justiça e é por isso que na lei do AT Deus fez provisão para os pobres, os órfãos, a viúva e o estrangeiro (*Deuteronômio 10:18*) No reino de Deus deve haver verdadeira justiça para todos e não exploração dos fracos. O que o NT também tem a dizer sobre isso?
Tiago 1:27/ 1 João 3:16-17/Tiago 2:14-18/Mateus 25:30-41/2 Coríntios 9:6-9...
Como a igreja deve colocar isso em prática?
- E pessoalmente, será que nos preocupamos com os nossos irmãos e irmãs e vizinhos que sofrem? *Filipenses 2:3-4/Provérbios 21:13*
- Leia e discuta a *parábola de Mateus 18:21-35*

Capítulo 6 – 7:3 Fique atento – a última etapa da corrida é a mais difícil!

Leia *Hebreus 12:1-3* sobre como devemos permanecer focados e obstinados em nossa missão e perseverar em todas as dificuldades.

Neemias e toda a comunidade tiveram um tremendo sucesso na reconstrução do muro, mas quando estava quase completo, faltando apenas os portões, veio mais oposição. Sanballat e Tobias não estavam felizes, seus esforços para parar a construção estavam falhando. Então, eles primeiro tentaram atraí-lo para o território inimigo, onde eles tinham um plano para sequestrá-lo. Mas Neemias foi perspicaz e reconheceu *"que eles estavam tramando para me prejudicar (2)*. Sabemos que ele era um homem de oração e claro e sensível aos sussurros e advertências do Senhor.

Então eles tentaram uma nova abordagem, centrando-se no caráter de Neemias. Atacaram-no pessoalmente com rumores:

Dizendo que Neemias e os Israelitas estavam planejando uma revolta (*Neemias 6:6*).

Desacreditar o caráter de um líder/pessoa é uma tática do inimigo para criar suspeita e confusão e arruinar o trabalho.

Mas Neemias refutou suas acusações e orou a Deus: *Fortaleça minhas mãos (9)* reconhecendo o esquema do inimigo para impedir a conclusão da obra. Ele mostra grande determinação e perseverança,

² Portanto, fortaleça seus braços fracos e joelhos fracos. ¹³ "Fazei caminhos nivelados para os vossos pés", para que os coxos não sejam incapacitados, mas sim curados. (Hebreus 12:12-13)

Neemias permanece firme diante do inimigo (*Eféios 6:14-16*) *'Permaneça firme, pois, com o cinto da verdade dobrado em torno da cintura, com a couraça da justiça no lugar.* e ignora as suas mentiras e continua com a tarefa que Deus lhe deu.

O inimigo então tenta enganar Neemias com uma falsa profecia do profeta Shemaiah, usando-o, um mensageiro enganoso atraído por dinheiro, que alegou ter um falso relato de que seus inimigos estavam vindo para matá-lo, tentando persuadi-lo a fugir para o templo (*10*). Quando um amigo, e supostamente homem de Deus, se torna inimigo, isso é o mais difícil de discernir e também lidar.

Mas Neemias mais uma vez sensível ao perigo percebeu que Deus não o tinha enviado e que ele tinha sido enviado por Sanballat e Tobias para prejudicá-lo.

Até Jesus tem experiência disso na sua traição por Judas, que foi tentado por 30 moedas de prata a trair o seu Senhor.

²⁰ O meu companheiro ataca os seus amigos, viola a sua aliança. ²¹ A sua fala é suave como manteiga, mas a guerra está no seu coração, as suas palavras são mais tranquilizadoras do que o óleo, mas são espadas desenhadas. (Salmos 55:20-21)

O inimigo muitas vezes tenta nos fazer ter medo, desanimar e fugir e desistir. Precisamos ter verdadeiro discernimento e sintonizar com a voz de Deus (*2 Coríntios 11:13-15*). Fugir para o templo teria sido errado de acordo com a lei AT de Deus (*Números 18:22*).

O muro foi concluído em 52 dias! Conforme profetizado por Daniel (*Daniel 9:25*). Apesar do tamanho e da aparente impossibilidade da tarefa, a visão que chegou a Neemias na Pérsia depois de ter sido levado às lágrimas pelo estado dos muros de Jerusalém foi plenamente realizada. Apesar da oposição externa, as dificuldades e os problemas dentro de Deus tornaram o impossível possível.

Neemias ordenou aos porteiros que permanecessem vigilantes e colocou guardas. Quando temos sucesso em nossa missão ou vida, devemos ficar atentos à ameaça contínua de Satanás.

Podemos ser especialmente vulneráveis depois de uma experiência no topo da montanha. Lembra-se de Elias, que derrotou os profetas de Baal com um milagre incrível (*1 Reis 18:30-40*), mas logo depois correu por sua vida com medo quando ouviu que Jezabel queria matá-lo. No cansaço e no medo, esqueceu-se de que Deus estava com ele e tornou-se desanimado e vulnerável ao inimigo (*1 Reis 19:3-9*).

Aplicação

- *Eféssios 6:10-18* é uma passagem chave sobre a guerra espiritual que afirma claramente que, como povo de Deus, estamos em guerra com os poderes nos reinos celestiais. Discuta as armas de guerra e como podemos aplicar essas instruções praticamente em nossas vidas diárias e em nossa missão.
- Leia *João 10:1-5* e discuta como Neemias demonstra a verdade das palavras de Jesus. Discuta sua própria experiência de discernir a voz de Deus versus a voz do estranho/inimigo.
- *Apocalipse 12:7-12* - Satanás é nosso arqui-inimigo, ele odeia o povo de Deus, aqueles que seguem a Cristo. Ele é descrito nesta passagem como o acusador dos irmãos (ver *Jó 1:6-12/2:3-10*). Quando somos falsamente acusados, ou mentiras vêm à nossa mente, precisamos permanecer firmes e nos confiar a Deus.
Mateus 5:11-12/Lucas 6/1 Pedro 3:16/Salmos 41:5-9 Romanos 8:35-39 – nos lembra que nossa firme esperança está em Cristo que nos ama.

Capítulo 7 Repovoar a cidade

Com o muro construído, chegou a hora de Neemias selecionar líderes para governar e proteger Jerusalém. Ele escolheu homens íntegros que tinham reverência a Deus.

Ele então começou a repovoar a cidade, com a visão de vê-la um lugar próspero e próspero novamente, trazendo pessoas das áreas rurais para fixar residência na cidade.

Mais uma vez, Neemias é guiado por Deus: "*Então Deus colocou isso no meu coração.*" (5) Ele reúne os nobres e funcionários e pessoas para registrá-los pelas famílias. O Espírito Santo é quem nos dá sabedoria. Vemos a importância da família como instituição abençoada por Deus.

Neemias faz uma lista de todos os exilados que retornam descrevendo suas formas de serviço: levitas, cantores, porteiros, servos do templo. Deus nos equipa para o serviço e distribui dons de acordo com Seus propósitos. Construtores, operários, soldados, professores, administradores, restauradores, etc., são essenciais para que uma sociedade floresça.

Mais de 600 dos que regressaram «*não puderam demonstrar que as suas famílias descendiam de Israel*» (61), bem como vários sacerdotes sem ascendência claramente definida e, por isso, foram considerados «impuros» e, por conseguinte, inaptos para servir. (64). Esta foi uma referência a uma questão que foi e se tornou crucialmente importante em Judah; casamentos mistos e a emergência do pluralismo numa nação rodeada de vizinhos pagãos com outras alianças religiosas. O objetivo era manter um sacerdócio "puro" que obedecesse em primeiro lugar à sua obrigação de convênio de não adorar outros deuses. Esdras, 13 anos antes, comprometeu-se a purificar a adoração ao único Deus verdadeiro e a continuar a comunidade da fé de Israel em Javé. Foi um problema recorrente na história de Israel que levou em parte ao seu exílio na Babilônia.

Neemias regista a generosa doação dos chefes das famílias à obra do Senhor. Ele próprio deu o exemplo, dando generosamente em dinheiro e espécie. Mostraram nisto o seu empenho na tarefa e como colocam Deus em primeiro lugar. Eles precisavam construir casas e estabelecer fazendas e negócios, mas primeiro deram ao Senhor confiando que Ele honraria seu amor, obediência e confiança Nele para atender a todas as suas necessidades.

Neemias mostra neste capítulo que não se importava com a segurança física, o bem-estar social e a estabilidade económica da cidade, mas também com a condição espiritual do povo. Encorajou o culto a Deus e a adesão à verdade da lei de Deus, à integridade e reverência, ao serviço e ao uso da multiplicidade de dons, do traje de santidade e da graça da generosidade.

Aplicação

- Neemias organiza o povo com base em grupos familiares usando os registos genealógicos históricos de 538 a.C., quando Zorobabel retornou.

A instituição da **família** vem do coração de Deus e é importante para a fé cristã. Como a "família" expressa o coração de Deus para Sua criação? Deus é descrito como um Pai e Jesus Seu Filho (*João 3:16*), como isso influencia nossa compreensão do evangelho?

Em *Oséias 11*, Deus fala do seu intenso amor pelo seu teimoso "*filho*" *Israel*. Leia o capítulo e reflita sobre o coração de Deus para o seu povo.

Pense no coração paterno de Deus usando *a parábola do Filho Pródigo* (*Lucas 15:11-32*). Já conheceste este tipo de perdão?

Somos adotados como filhos de Deus (*1 João 3:1-3*) e nossos relacionamentos uns com os outros são familiares – somos irmãos e irmãs (*1 João 5:1—2/3:16-18*). Como devemos tratar uns aos outros?

No mundo, as relações familiares e familiares estão a ser atacadas pelo inimigo – que consequências vemos?

- God dota Seu povo de **dons** para glorificar Seu nome, enriquecer os outros e desenvolver a vida de uma comunidade interdependente. (*Romanos 12:4-8/1 Coríntios 12:4-11/1 Pedro 4:10-11*). Devemos encorajar uns aos outros em nossos dons, e um bom líder identifica potenciais e dons, oferece oportunidades para usá-los e desenvolvê-los para o benefício de todos.
Quais são os seus dons? Conseguem identificar-se uns aos outros?
- Deus é um Deus **generoso** – Leia *o Salmo 104* descreve a abundância que Deus providenciou em sua criação e *Filipenses 4:19* como ele atenderá a todas as nossas necessidades. (*Tiago 1:17*)

O dinheiro pode ser uma força para o bem, mas também para o mal. A ganância é frequentemente citada como um pecado na Bíblia – Leia *Provérbios 28:25/Eclesiastes 5:10/Hebreus 13:5/Tiago 4:3/Lucas 12:15*

Como filhos de Deus, somos chamados a investir nosso dinheiro em Seu reino primeiro e confiar nEle com nossas necessidades. Muitas vezes, no entanto, fazemos o contrário e Deus recebe nossas sobras:

Leia e discuta a história de Caim e Abel (*Gênesis 4*) e Ananias e Safira (*Atos 5:1-11*). Eles servem como um aviso para nós como povo de Deus hoje – Leia: *1 Timóteo 6:7-10/Mateus 6:24*

Somos simplesmente mordomos dos bens de Deus - *Gênesis 1:28/2:15/ 1 Pedro 4:10/Lucas 16:11/1 Coríntios 4:2/Lucas 12:42-46/Lucas 6:38*. Como isso deve afetar a forma como gastamos dinheiro pessoal e dinheiro do ministério corporativo?

Deus ama a generosidade e quer que reflitamos a sua natureza e sejamos generosos com os pobres e fracos – (*Provérbios 11: 25/ Provérbios 11:24/2 Coríntios 9:6-11*).

Capítulo 8 Reforma da Comunidade

Depois que Neemias completa o programa de reconstrução como líder político, Esdras, o sacerdote e escriba agora faz uma aparição para liderar o reavivamento espiritual da nação.

Esdras começa lendo a Lei de dia até noite e os levitas instruem o povo quanto ao seu significado. O povo chora de vergonha e lamenta o quanto se afastou da lei da aliança de Deus:

9 Então Neemias, o governador, Esdras, sacerdote e mestre da Lei, e os levitas que estavam instruindo o povo disseram a todos: Este dia é santo ao Senhor, teu Deus. Não chore nem chore." Porque todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. «

Esdras e Neemias encorajaram o povo a parar de chorar porque o dia era santo e era uma celebração que deveria enchê-los de alegria. *Não vos entristeçais porque a alegria do Senhor é a vossa força (10)*. Em sua sabedoria, Esdras e Neemias queriam levar o povo da vergonha à confissão e à transformação e, assim, encorajaram o povo a comer bons alimentos e beber bebidas doces e dar presentes aos necessitados. O objetivo de Deus ao nos convencer de nossos pecados não é a condenação, mas a reconciliação e a mudança e um relacionamento espiritual renovado e sincero e caminhar com Ele.

É restabelecida a Festa dos Tabernáculos (*Levítico 23:43*), que foi estabelecida por Deus para lembrar aos israelitas o seu tempo no deserto, quando Deus cuidou deles, os protegeu, guiou e providenciou todas as suas necessidades. Esdras ordena que as pessoas encontrem abrigos temporários e vivam neles por uma semana. *Lembrar* é uma disciplina espiritual útil e permite que Deus nos lembre de Sua fidelidade no passado e da importância da obediência a Deus. Foi também um testemunho visual para visitantes e pessoas de outras religiões e deu oportunidade para anunciar a Palavra de Deus e difundi-la (*15*).

Em *1 Samuel 7:7-12* Deus conduz a Israel e os filisteus à vitória contra seus inimigos, e assim Samuel ergue uma grande pedra em memória chamada Ebenezer "*pedra da ajuda*". É uma boa prática ter lembretes visuais de como Deus nos ajudou no passado para nos encorajar a continuar confiando e obedecendo a Deus.

Aplicação

- Em *Josué 1:7-9*, O Senhor ordenou a Josué que lesse e meditasse sobre a lei de Deus, dia e noite, e que fosse corajoso em sua obediência. Ele disse que seu sucesso estaria diretamente ligado à sua obediência – a aplicação prática da palavra de Deus. As palavras não funcionariam.

Tiago 1,22-25 diz a mesma coisa – se professamos ser o povo de Deus/cristãos, então devemos fazer o que a palavra de Deus diz. Então seremos abençoados no que fizermos.

Refleta sobre 1 Coríntios 13: 1-13 especialmente 4-7. Estamos verdadeiramente a amar os nossos irmãos e irmãs, a nossa família, o nosso próximo ou estamos aquém?

Refleta sobre Isaías 58:1-12 – vemos aqui um contraste entre a religião vazia e a fé verdadeira e ativa.

- A palavra de Deus é como um espelho para as nossas almas. Reflete uma verdadeira visão de nós mesmos. Os Israelitas choraram quando ouviram a Escritura porque ela destacou e condenou seus estilos de vida pecaminosos. A luz brilhante da santidade de Deus revelou as trevas de suas vidas pecaminosas, sua ganância, falta de compaixão e egoísmo. E ouvir as consequências e o julgamento de uma vida pecaminosa trouxe medo aos seus corações. *Mateus 5:4 "Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados."*

Tiago 4:7-10 - nos mostra como deve ser uma verdadeira resposta ao pecado em nossa vida como cristãos. Não devemos abusar da graça de Deus. *Hebreus 10:26-31* é uma passagem sóbria que nos mostra que Deus não nos permitirá continuar pecando deliberadamente. Devemos levar o pecado muito a sério e manter relatos curtos com Deus. Não podemos simplesmente continuar dizendo: 'Óh, tudo bem, Deus me perdoará. «

Pense em sua própria vida espiritual – a presença do pecado em sua vida faz você chorar/chorar? Você está crescendo em santidade?

Capítulo 9 Oração intercessora

Terminada a Festa dos Tabernáculos, chegou o dia da oração confessional arrependida. O povo aproximou-se de Deus numa postura de humildade – jejuando, em pano de saco e com cinzas na cabeça.

Os passaram as primeiras horas ouvindo a Palavra de Deus, depois as horas seguintes se arrependendo de seus pecados abertamente e depois em adoração. Quando temos pecado não confessado em nossos corações, é impossível adorar verdadeiramente. Mas, ao nos libertarmos de nossa vergonha e pecados, experimentamos a liberdade que o perdão traz, e somos libertos para adorar e experimentar Sua presença restauradora de cura. *(João 8:32).*

A oração de Neemias em 9:5-38 é um amplo registro histórico do relacionamento de Deus com Seu povo Israel, desde o Gênesis até os profetas, incluindo o chamado de Deus de Abram, sua elevação de Moisés para conduzir os israelitas para fora da escravidão, o êxodo e as andanças pelo deserto, terminando com os reis, sacerdotes e profetas. Como nos *Salmos 78 e 106*, ele registra como o povo se rebelou contra Deus e não foi fiel, apesar de ver milagres como a despedida do Mar Vermelho e a provisão milagrosa de maná e água no deserto. Ele registra como Deus, em sua misericórdia, repetidamente perdoou seus pecados e os restaurou, mas quão rapidamente eles esqueceram e novamente pecaram contra Ele.

A oração destaca o caráter de Deus «*perdoador de Deus, gracioso e compassivo, lento na cólera e abundante no amor*» (17, 19), a sua compaixão quando os viu sofrer mesmo devido à sua rebelião, (27) a sua fidelidade e misericórdia quando ignoraram as suas advertências pelo seu Espírito e desobedeceram às suas leis. Deus que guarda Seu amor de aliança apesar da falta de fé de Seu povo.

A oração contrasta o amor duradouro, a fidelidade e a bondade de Deus com a inconstante, fraca e infiel de Seu povo. E muitas vezes não somos diferentes.

A santidade de Deus destaca a nossa impureza. A sua generosidade põe em evidência a nossa ganância e egoísmo. A sua fidelidade põe em evidência a nossa deslealdade. Seu amor de aliança destaca nosso egocentrismo. Deus cumpre as suas promessas enquanto nós tão rapidamente esquecemos as nossas promessas a Deus. (*Salmos 106:13-14*).

A oração identifica claramente seus pecados e reconhece os mandamentos que eles quebraram. Identificavam-se com os seus antepassados e com os seus pecados. Eles ofereceram confissão pessoal, inclusive a si mesmos, porque perceberam que não havia lugar para a justiça própria. Eles também eram culpados de pecar contra Deus. Eles reconheceram a justiça do julgamento de Deus sobre eles e apelaram à Sua misericórdia.

Aplicação

- A oração me lembra o sermão de Estêvão em *Atos 7:1-53*, quando ele resumiu a história de Israel e sua rejeição dos caminhos de Deus ao longo dos séculos. Ele mostra na história da AT como Israel havia constantemente rejeitado a mensagem de Deus e seus profetas e agora até mesmo seu Messias.

Por que você acha que esse padrão de desobediência e rebelião aconteceu? Olhe para a Igreja hoje, vemos um padrão semelhante ou agora que nascemos de novo de Seu Espírito somos melhores?

- Confessar nossos pecados e arrepender-se (mudar de direção) deve ser uma disciplina diária para que nada interfira em nossas orações e relacionamento com Deus. Se deixarmos o pecado sem controle em nossas vidas, a Bíblia é clara – Deus não nos ouvirá quando orarmos e nos julgará.

Leia *1 João 1:8-2:2/1 Pedro 3:7/10-12/ Isaías 1:12-15/Gálatas 6:7-8/ Mateus 5:27-30*.

Tiago 5:16-18 A oração de uma pessoa justa é poderosa e eficaz.

- Deus às vezes nos chama para oferecer confissão/arrependimento corporativo. Quando nossa comunhão particular tem problemas ou quando nossa comunidade ou nação está sofrendo de alguma forma - conflito, guerra, fome, devastação (*2 Crônicas 7:13-14*.)

Capítulo 9:38-10:39 Uma Promessa Renovada

Os convênios são importantes na história bíblica. Um pacto é quando 2 pessoas/entidades celebram um acordo e se comprometem com ele. Deus fez convênios com Abraão e Noé e, mais tarde, através de Moisés e dos 10 Mandamentos. Deus, como vimos, sempre foi fiel, mas Israel não.

Neemias e 57 outros líderes assinaram o acordo público tornando-o pessoal para eles e em nome do resto do povo. O acordo foi o assentimento a uma convenção específica destinada a restaurar a sua relação com Deus e a sua identidade como povo santo de Deus.

Afirmava 5 promessas:

1. Eles prometeram não se casar com os povos ao seu redor. Os problemas de Israel estavam historicamente ligados ao casamento com seus vizinhos que adoravam outros deuses e muitas vezes levavam ao sincretismo e à inclusão de práticas idólatras, incluindo a imoralidade sexual (*Êxodo 20:3*). Salomão é um exemplo-chave de alguém que se casou e teve muitas esposas estrangeiras, o que eventualmente levou à divisão do reino em Israel e Judá (*1 Reis 11:1-13*). A adoração de Baal no reino do norte de Israel através do

casamento de Acabe com Jezabel levou a consequências morais e rituais desastrosas. (16:29-33). A proibição de não casar era preservar a pureza de sua fé e santidade. Eles tinham sido comissionados para ser uma luz para as nações – para espelhar a semelhança de Deus com as nações vizinhas: (*Êxodo 19:6*) "*Sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa*".

Farei também de vós uma luz para os gentios. Para que a minha salvação chegue aos confins da terra." (*Isaías 49:6*)

2. Eles prometeram santificar o Dia do Senhor e não negociar no sábado (*Êxodo 20:8-11*). Nisso eles estavam se comprometendo a colocar Deus em primeiro lugar e não dinheiro. O descanso era importante para Deus (*Gênesis 2:2*) mesmo Ele descansou de sua obra na criação.
3. Eles prometeram manter a regra do ano sabático e deixar a terra em pousio a cada 7 anos e cancelar todas as dívidas. Nisto, eles estavam declarando a propriedade de Deus sobre a terra e seus papéis como mordomos. Permitir que a terra descansasse era sabedoria permitindo que a terra fosse reabastecida e restaurada. Além disso, durante este ano, a modesta colheita natural deve ser deixada para os pobres entre eles. (*Êxodo 23:10-11*). Deus cuidou apaixonadamente dos fracos e vulneráveis, da viúva, do estrangeiro e providenciou para eles, o que fez para aqueles que, pelas circunstâncias, se viram com dívidas incapacitantes. Ele ordenou que todas as dívidas fossem canceladas, permitindo que esses infelizes começassem de novo. (*Deuteronômio 15:1-15*).
4. Eles prometeram apoiar a obra e o serviço de Deus no templo, comprometendo-se a doar. Todos, ricos, pobres ou intermediários, prometeram doar proporcional e sacrificialmente à obra do Senhor. A ênfase está em trazer às "primícias" a primeira porção de suas colheitas, árvores frutíferas, farinha moída, vinho novo, azeite, bem como a oferta de seus primogênitos ao Senhor. (*Êxodo 13:1-2*). Em tudo isso, eles estavam reiterando a verdade de que eram simplesmente administradores de tudo o que lhes tinha sido dado por Deus, bem como reconhecendo sua responsabilidade de manter a obra e o serviço do templo do Senhor – todas as suas atividades religiosas, que cuidavam da condição espiritual do povo, bem como prover o culto contínuo ao seu Deus.

Em todas essas promessas, os crentes israelitas estavam confessando o controle soberano de Deus sobre todos os aspectos de suas vidas: sua vida doméstica, vida profissional, vida social e vida espiritual.

Aplicação

- **Os convênios modernos** ainda acontecem. O *Pacto de Lausanne* é um exemplo de compromisso corporativo com o evangelismo e a ação social por parte dos crentes evangélicos em todo o mundo. Uma aliança como esta nos encoraja, como corpo global de Cristo, a nos unirmos para fazer planos nobres e realizar ações nobres (Isaías 32:8) para a glória de Deus. (<https://lausanne.org/content/covenant/lausanne-covenant>) Também podemos assumir compromissos pessoais com Deus – por exemplo – podemos prometer ler/estudar a palavra de Deus todos os dias por 2x30 minutos, juntamente com oração e adoração para fortalecer nosso relacionamento com Jesus. Você já fez um pacto corporativo ou pessoal? Gostaria de fazer um?
- Da mesma forma que as pessoas prometeram seguir um **plano de doação**, também nós precisamos dar intencionalmente e regularmente. Isso mostra nosso compromisso primeiro com Deus (Mateus 6:33)

Leia *Malaquias 3:6-12* – isso mostra uma ligação clara entre nossa doação e nosso relacionamento correto com Deus (*2 Coríntios 9:9*). O povo estava desobedecendo a Deus que instituiu a doação de dízimos (*Levítico 27:30-34*) para prover os sacerdotes/levitas e suas responsabilidades de cuidar do templo, do serviço de adoração e da instrução espiritual do povo. As é resultado de as pessoas não darem aos levitas tinha que conseguir emprego e, portanto, negligenciaram o seu trabalho no templo. No NT *1 Timóteo 5:17-18* diz que um pastor deve ser apoiado para que ele / ela possa cumprir nossos deveres.

- **Descanso** sabático – Deus criou a noite e o dia e nisso providenciou descanso e sono para os seus criados. Ele também mostrou a importância de um ritmo de trabalho e descanso quando também descansou de seu trabalho de criação no 7º dia. O 4º mandamento dizia claramente que todos, incluindo os animais, deveriam ter um dia de descanso. Um dia para a renovação da força e um foco no culto a Deus. (*Isaías 41:28-31*). No NT, o sábado tornou-se, no entanto, uma vara para as costas do povo na interpretação legalista do professor religioso da regra. Quando Jesus curou a mulher aleijada, *eles* tentaram prendê-lo dizendo que ele desobedeceu à lei de Deus, mas Jesus os repreendeu e mostrou que fazer o bem é sempre apropriado, seja qual for o dia. Estavam a perder o ponto. *O Filho do Homem é o Senhor do sábado (Mateus 12:8)*. Deus havia criado o sábado para descanso, renovação, verdadeira adoração e fazer o bem.
Tem uma vida profissional/descanso equilibrada? Tem limites? Como descansar/relaxar e relaxar? Você cria momentos para estar com Jesus?
- **Fé holística** – a aliança que Esdras, Neemias e as pessoas assinaram cobriu todas as áreas de suas vidas, demonstrando que Deus deve ser Senhor de todas as áreas de nossas vidas, não apenas da parte espiritual/religiosa. O Espírito Santo muda a maneira como pensamos, sentimos, falamos, nossas atitudes e ações.
Você consegue ver o poder transformador de Deus em todas as áreas de sua vida? (*2 Coríntios 3:18/Romanos 8:29/12:2*).
O objetivo de Deus é que sejamos transformados na imagem de Jesus - que nos pareçamos, soemos, agimos, falemos como Jesus.
Boa pergunta a fazer em várias situações nos encontramos: *O que Jesus faria?* É por isso que é importante ler os evangelhos e conhecer a Bíblia.

Capítulo 11 Compromisso sacrificial

Neemias pediu a um décimo das pessoas das áreas periféricas para se moverem dentro dos muros da cidade porque grandes áreas da cidade estavam vagas, obviamente esta era uma grande pergunta, alguns queriam se mudar que foram elogiados por seu serviço disposto (2) mas a maioria não, então eles lançaram lotes.

A razão pela qual a maioria não queria se mudar era porque havia um estigma ligado aos moradores de Jerusalém que muitas vezes eram excluídos do comércio por causa de suas crenças religiosas, e é claro que osy precisariam reconstruir suas casas e restabelecer negócios e viver na cidade santa - Jerusalém exigia obediência mais rigorosa a God palavra por causa da maior pressão social e proximidade com o templo. Como aqueles que trabalham "em tempo integral" no ministério, isso também pode se aplicar a nós. Há uma maior responsabilidade ligada às nossas vidas porque somos mais visíveis e representar Deus é um alto chamado!

Para que Jerusalém se tornasse um próspero centro econômico, social e espiritual, era necessário que o povo se unisse em unidade e parceria. Ações altruístas eram necessárias para o bem comum. Os muros tinham sido construídos, mas sem pessoas Jerusalém permaneceria uma

concha vazia. A comunidade em desenvolvimento precisava de pessoas comprometidas para vir e viver suas vidas juntas de forma holística.

Aplicação

- Quando nós, como seguidores de Jesus, podemos ser chamados a dar a vida, a agir sacrificialmente por causa do reino de Deus? *Lucas 9:23-25/ Mateus 28:18-20.*
- A unidade de coração e propósito estimulou o povo de Neemias. Da mesma forma, *Filipenses 2:1-4* nos encoraja a agir juntos uma comunidade cristã unida – *Atos 4:32-37* é um exemplo de quando o povo de Deus se reúne em unidade com um propósito de glorificar a Deus. Ele pode fazer coisas poderosas entre nós!

Capítulo 12 A Ata Final de Adoração

Na celebração da conclusão da tarefa, rededicação do povo e louvor a Deus, os músicos e coros agora se reúnem em um ato final de adoração, ação de graças e louvor a Deus que tornou tudo possível. A dedicação da cidade foi recheada de alegria, louvor e canto. A visão de Neemias era ver um reavivamento da antiga glória de Israel, lembrando os grandes dias de Davi como Rei, quando Israel era uma nação temente a Deus.

Foi uma Celebração, antes de tudo, de como Deus permitiu, capacitou e equipou todos eles para fazer o impossível diante de grandes dificuldades e oposições. Havia uma sensação de prazer e júbilo.

Houve uma sincera ação de graças pela misericórdia, graça e generosidade de Deus, bem como uns pelos outros, com quem tinham partilhado o fardo do trabalho e servido abnegadamente ao lado para que o muro pudesse ser reconstruído e a cidade repovoada.

A variedade de adoradores era ampla, incluindo uma infinidade de instrumentos musicais, cantores e coros, e todos eles foram reunidos em uma oportunidade unificadora de dar glória a Deus.

O coração do povo precisava ser puro para que sua adoração fosse aceitável para Deus, assim, um serviço de purificação foi incluído. O objetivo disso era lembrar o povo da importância de um "coração limpo" quando vem adorar a Deus (*Salmo 24:3-4*).

A procissão de coros em torno das muralhas da cidade foi um ato público de testemunho que culminou em um serviço de ação de graças no templo. Esta foi uma demonstração pública de celebração a Deus que os restaurou e reviveu como povo de Deus e estabeleceu Jerusalém como a cidade de Deus mais uma vez. Que grande oportunidade para dar testemunho do único Deus verdadeiro!

Aplicação

- Deus nos ama para adorá-Lo e louvá-Lo em cânticos. No céu, neste exato momento, milhares de seres celestiais, anjos e redimidos estão adorando o Cordeiro e aquele que se senta no trono (*Apocalipse 5:11-14*). Na adoração, aproximamo-nos do coração de Deus. É justo e bom louvar e dar graças a Deus (*Salmos 135:1-3/Filipenses 4:41 Tessalonicenses 5:16*). O louvor combate nossos inimigos (*Salmos 8:2*). Satanás foge em nome de Jesus e quando declaramos a verdade e os louvores de Deus, repelimos os poderes das trevas. **2 Crônicas 21:21-22** mostra que Josafá enviou os sacerdotes e músicos para ir à frente do

exército na linha de frente e quando eles começaram a cantar e louvar a Deus, Ele derrotou seus inimigos.

- O que é a verdadeira adoração? Não é demais cantar e louvar a Deus com a nossas vozes do coração, corações limpos e livres, mas é muito mais.
Salmos 51:17 – "O meu sacrifício, ó Deus, é um espírito quebrantado, um coração quebrantado e contrito, Senhor, não desprezarás."
Rômã 12:1 diz que a nossa *"verdadeira adoração é oferecer o nosso corpo como sacrifícios vivos santos e agradáveis a Deus"*.
O que você acha que isso significa na prática? O que isso diz sobre o que é a verdadeira adoração?

Capítulo 13 Reformas finais

Depois de 12 anos em Jerusalém, Neemias teve que voltar para a Babilônia (433 a.C.). Quando regressou, infelizmente encontrou problemas. Tobias, um de seus principais oponentes na construção do muro, tinha recebido uma sala no templo, que deveria ter sido usada para armazenar as ofertas de grãos, dízimos de grãos, óleo de vinho novo, artigos do templo etc, o que significava que não havia onde armazenar o grão etc para os levitas. Depois do auge anterior do Capítulo 12, é decepcionante e um tanto deflacionado ouvir falar de velhos hábitos e pecados criando suas cabeças feias.

Neemias partira para a Babilônia em alta, tendo cumprido sua missão. O muro foi reconstruído, e o povo se arrependeu e se comprometeu novamente a obedecer e servir a Deus de todo o coração. Houve louvor e canto e, certamente, Neemias se deleitou com a alegria dessa vitória quando retornou ao seu papel na Babilônia.

Pode-se imaginar, portanto, sua desilusão ao voltar para ver seu inimigo Tobias ocupando uma sala no templo sagrado e não apenas que ele então leu que a provisão alocada para os levitas havia sido retida forçando-os a retornar aos seus campos e, assim, negligenciar seus deveres no templo e supervisão espiritual do povo. Ele também descobriu que o comércio acontecia no sábado e alguns dos homens de Judá haviam novamente desafiado as leis de Deus e casado com mulheres de Asdode, Amon e Moabe, quando casar com povos estrangeiros tinha sido expressamente proibido.

O sumo sacerdote Eliasibe tinha claramente cultivado relações erradas, permitindo que Tobias tivesse espaço no templo. Abusou da sua autoridade (4) que teve resultados devastadores. Talvez Tobias estivesse ligado a ele pelo casamento. Nossas vidas podem ser arruinadas por relacionamentos errados, e precisamos estar alertas. Claramente Eliasibe estava longe de Deus, embora fosse o representante de Deus. Jesus encontrou os sacerdotes e mestres da Lei tão longe de Deus e os repreendeu severamente. (*Mateus 23*).

Há aqui um realismo gritante. Não há um final feliz de conto de fadas, mas o pecado mais uma vez se infiltrou para espoliar e desafiar o bem que havia sido feito.

O secularismo, o materialismo e a impureza sexual não tinham sido erradicados da comunidade pelas reformas, a guerra ainda estava em curso.

Neemias foi um líder brilhante, um homem íntegro e corajoso, de retidão moral e sabedoria, que amou a Deus e Seus leis e foi guiado pelo Espírito em tudo o que fez. Exerceu uma influência exemplar na vida quotidiana das pessoas. Uma vez que ele partiu, havia claramente um vazio de boa liderança, deixando o povo novamente vulnerável à rebeldia e ao pecado.

Neemias estava ausente há alguns anos. A deriva e o declínio nos padrões morais claramente não aconteceram da noite para o dia, mas gradualmente. O pecado geralmente se arrasta através de pequenas desobediências e negligência. Os levitas não estavam sendo providos e, portanto, o ensino da palavra e das leis de Deus foi negligenciado, permitindo que o povo voltasse aos seus velhos caminhos materialistas e imorais.

Três áreas da vida da comunidade foram afetadas: o templo (religioso), o mercado (comercial) e o lar (doméstico).

Neemias começou novamente a reformar todas estas áreas:

Falou com severidade e agiu com ousadia. Ele livrou os quartos de todos os bens de Tobias e ordenou que os quartos fossem limpos e restabelecidos como uma loja para as provisões do templo. Ordenou aos funcionários que retomassem a supervisão da entrega de dízimos para o apoio ao trabalho do funcionário e dos que nele servissem. Ele ordenou que os portões fossem fechados na noite anterior ao sábado e não abrissem até que terminasse e, assim, interrompendo todo o comércio no dia seguinte. E aqueles homens que haviam se casado com mulheres estrangeiras ele severamente os repreendeu e ordenou que não dessem suas filhas ou filhos em casamento a povos estrangeiros. Ele finalmente purificou os levitas e afastou qualquer um que contaminasse o ofício sagrado.

Aplicação

- Este capítulo destaca a importância de uma boa liderança e influência piedosa. Embora Neemias estivesse ativamente presente, apesar das dificuldades e da oposição, muitos progressos foram feitos. Ele era um homem de oração e era guiado pelo Espírito e tinha autoridade que trazia reverência e respeito. Ele tinha um propósito claro e agiu com coragem e sabedoria.

Mas quando ele saiu, parece que não havia ninguém desse calibre para substituí-lo.

É importante, como líderes, orientar outras pessoas que eventualmente ocuparão nosso lugar, aqueles que seguiram uma influência piedosa e boas práticas espirituais, incluindo instrução na Palavra de Deus, oração e jejum, escuta do Espírito Santo, compaixão prática e generosidade, humildade e comportamento moral.

Como Elias - Deus ordenou a Elias, o profeta, que preparasse Eliseu para assumir o lugar dele. (*1 Reis 19:16, 19-21/2 Reis 2:1-14*).

E Paulo é outro exemplo de um bom líder, em *1 Coríntios 11:1* ele disse à igreja para 'Siga o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo. É claro que Jesus é o nosso derradeiro Exemplo, e somos ordenados a viver da maneira como Ele viveu (*1 João 2:6*), mas precisamos de mentores humanos para caminhar ao nosso lado e nos ver crescer e nos desenvolver, orar por nós e guiar-nos.

Paulo seguiu o caminho de Cristo e instruiu seus seguidores a seguirem seu exemplo de como viver uma vida justa em seu contexto particular.

Paulo orientou Timóteo – *1 Timóteo 4:11-16/6:11-16/ 2:Timóteo 3:10-17* e o exortou a seguir seu exemplo e seus ensinamentos e depois confiá-los a outros (*2 Timóteo 2:2/Tito 2:6-8*).

Pense nas alegrias e desafios da liderança. Faça uma lista dos pontos fortes de Neemias. Vê algum ponto fraco?

Você tem o dom da liderança? Quem você pode orientar?

- Há uma mensagem importante para nós neste capítulo que é a natureza insidiosa do pecado, que está sempre "agachado à porta" (*Gênesis 4:7*) e que temos um inimigo que está sempre nos tentando (*1 Pedro 5:8-9/Tiago 4:7/Efésios 4:26-27*). Somos chamados a estar atentos aos seus esquemas e a resistir-lhe e a recordar as nossas próprias fraquezas. Como podemos manter nossas vidas livres do pecado e não ceder à tentação? Como podemos nos manter no caminho de Deus e não nos desligar?

Leia e *discuta Apocalipse 2:4-5*

E assim reveja os temas que foram destacados no início deste estudo e reflita sobre cada um deles. Como podemos, em nossos chamados pessoais e ministério corporativo e nosso contexto particular em 2023, aplicar o que aprendemos com o livro de Neemias em cada uma dessas áreas?

Temas

- Visão – veja a necessidade.
- Oração – busque o Senhor e permaneça na lacuna.
- Liderança – faça o que for preciso/partilhe a visão/mantenha o rumo.
- Problemas/Oposição – mantenham-se firmes.
- Arrependimento/Avivamento – dobre o joelho.

Bibliografia

Brown Raymond, *A Mensagem de Neemias A Bíblia Fala Hoje Comentário*, J. Um. Motyer e J R Scott, (Leicester, Intervarsity Press 1998).

Rogers C com D Green e P Weston, *Restore Renew Rebuild - A Vida de Neemias e a Missão de Jesus*, (Londres, SPCK 2022)

